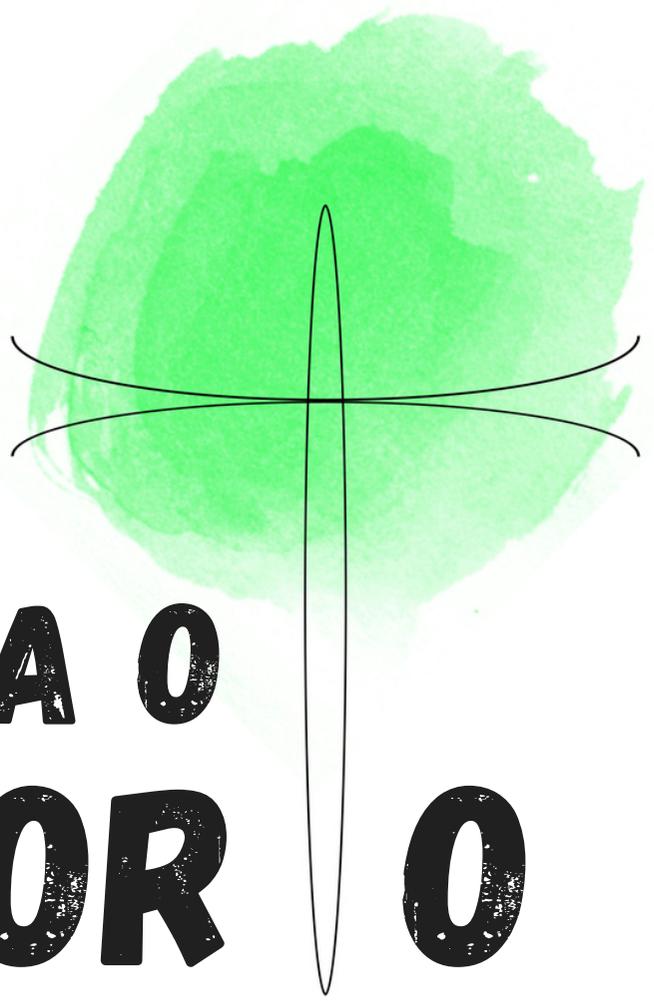


DEZEMBRO, 2021



ASAS PARA O AEROPOR O

espaço multiuso



COLETIVO CULTURAL NOROESTE BH

EQUIPE TECNICA

Arquiteta e Urbanista Dra. Rachel de Castro Almeida

Engenheira-Arquiteta Dra. Viviane Zerlotini da Silva - CAU 137071-5

Arquiteta e Urbanista Ariegine Aline Rodrigues Ferreira -CAU 277190-0

Arquiteta e Urbanista Laura Diniz Rena

Arquiteta e Urbanista Natália Ribeiro de Paula - CAU A117846-6

Arquiteta e Urbanista Luísa Lopes Greco

REVISÃO LINGUÍSTICA

Rachel de Castro Almeida

Viviane Zerlotini da Silva

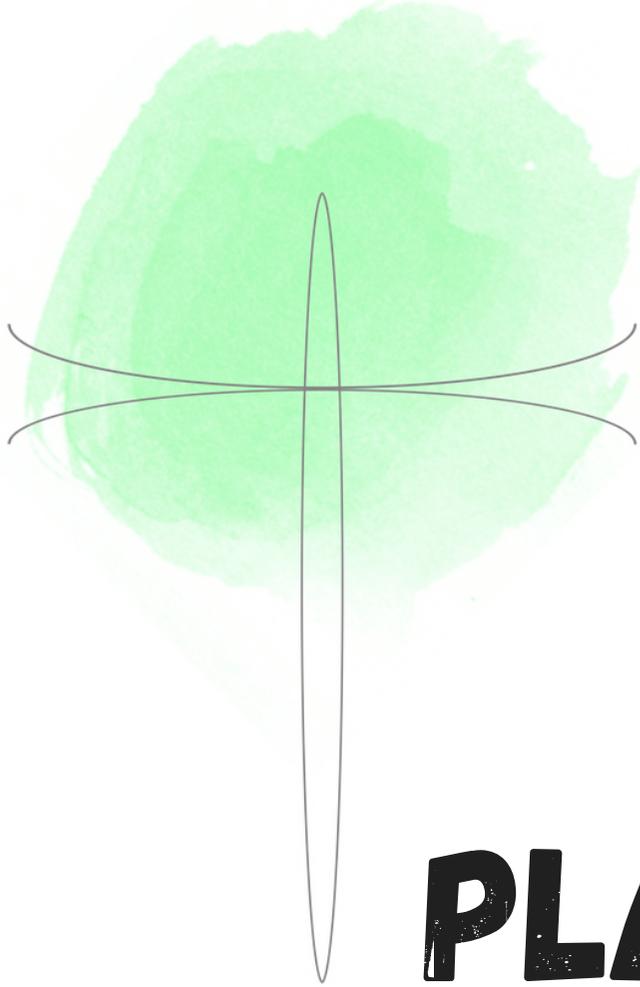
ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Laura Diniz Rena

Natália Ribeiro de Paula

Viviane Zerlotini da Silva

Belo Horizonte, 16 de Dezembro de 2021



PLANOS DE POUSO



PRIMEIRO POUSO

Fundado em outubro/2019 com o objetivo de participar de **ações para melhorar as políticas públicas de cultura na região Noroeste de Belo Horizonte**, o **Coletivo Cultural Noroeste BH** vê o terreno do Aeroporto Carlos Prates como um lugar que, revitalizado para o **uso público coletivo**, poderá **reduzir os impactos ambientais** causados pelo adensamento populacional e pelas diversas atividades econômicas realizadas na cidade. Diante da proximidade da desativação do Aeroporto Carlos Prates, o Coletivo Cultural Noroeste BH busca **participar do diálogo** sobre a **destinação da área**, que também poderá abrigar **atividades culturais acessíveis à população**.

COLETIVO CULTURAL NOROESTE BH

PRIMEIRO POUSO

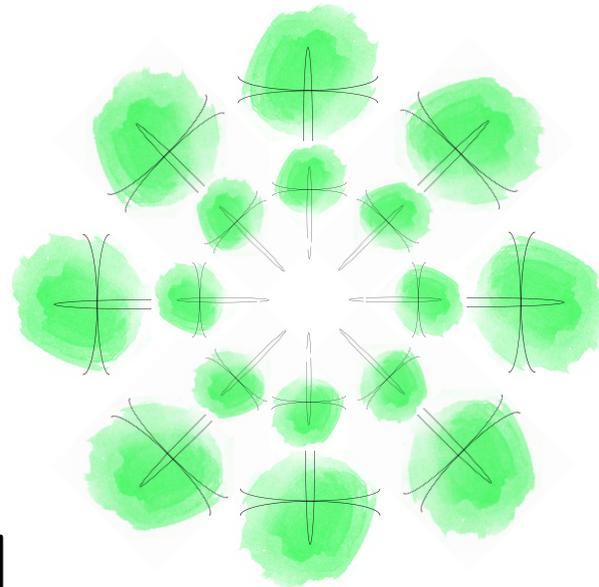
- Desativação do Aeroporto
- Reutilização
- Municipalização

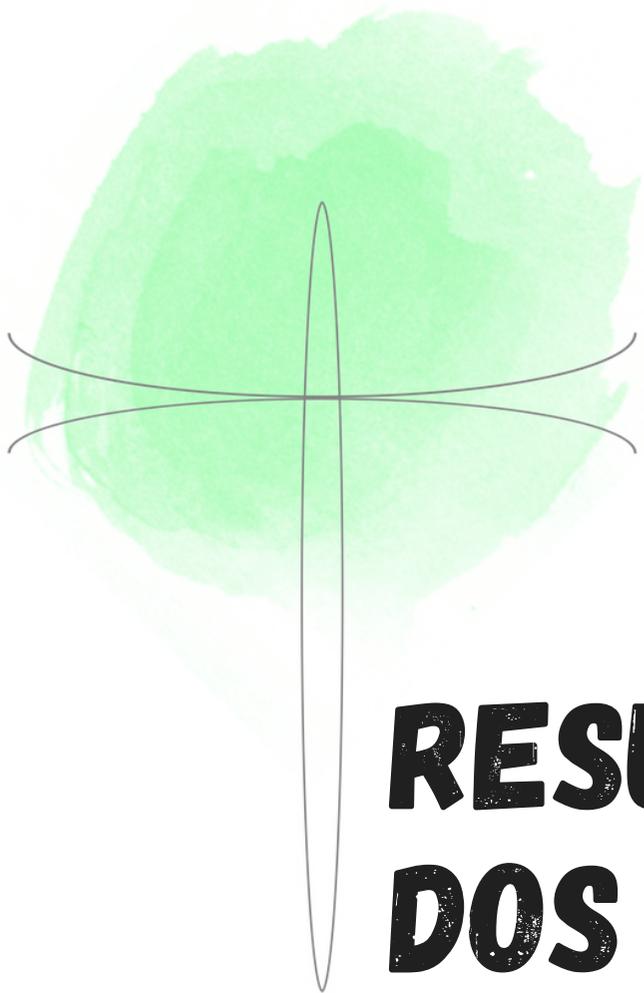


COLETIVO CULTURAL NOROESTE BH

SEGUNDO POUSO

Grupos parceiros envolvidos na produção técnica deste documento





RESUMO DA PROPOSTA DOS MORADORES



PARQUE COM ESPAÇO MULTIUSO

O Aeroporto Carlos Prates está localizado em Belo Horizonte, na Regional Administrativa Noroeste, em uma área bastante adensada, com várias residências e equipamentos de uso coletivo, como escolas, centros de saúde e cultura, que se encontram **ameaçados** devido ao risco de **acidentes aéreos**. Entre 2004 e 2020 foram registradas 47 ocorrências envolvendo o aeroporto: 7 acidentes (5 mortos e 6 feridos, alguns gravemente feridos), 39 incidentes (13 incidentes graves) e 2 danos patrimoniais (caíram sobre as casas). De 10 acidentes com aeronaves em Belo Horizonte, 9 são no Aeroporto Carlos Prates. Além disso, a área do entorno do aeroporto convive diariamente com o incômodo do ruído que tem constrangido, ao longo desses anos de funcionamento, não somente os moradores, mas também os usuários dos equipamentos de uso coletivo, dentre eles seis centros de saúde e sessenta instituições de ensino.

Dentre as regionais de BH, a **Noroeste** é a que possui o **menor número de áreas verdes**. A quantidade ideal preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 36m² de área verde por habitante, cerca de três árvores, por morador. A regional Noroeste é a segunda regional mais adensada da cidade, com cerca de 8.967,4 hab/km², no entanto, possui apenas um pequeno parque, o atual Maria do Socorro Moreira. Infelizmente, uma segunda grande área verde e de relevância ambiental, prevista no Plano Diretor Municipal como área de preservação, tinha grande potencial para implantação de um parque público para a regional, mas deu lugar ao empreendimento Arena MRV ou estádio do Clube Atlético Mineiro, ainda em fase de obras.

PARQUE COM ESPAÇO MULTIUSO

O aeroporto foi implantado em relevo de topo de morro, aplainado para receber tal uso, mas ainda em destaque na paisagem urbana. Está localizado na divisa entre duas grandes bacias hidrográficas: a do Ribeirão Arrudas e a do Ribeirão do Onça, que por sua vez fazem parte da Bacia do Rio das Velhas, que deságua no Rio São Francisco. Na micro escala ambiental urbana, a área do aeroporto encontra-se no interflúvio dos vales dos Ribeirões Pampulha, Arrudas e Córrego do Pastinho. A condição ambiental do local é extremamente favorável à criação de áreas verdes, visto que contribui para a recarga de várias nascentes, à infiltração das águas pluviais, ao incremento de vegetação urbana e à redução de ocorrência de enxurradas nas encostas, assoreamentos dos rios e alagamentos nas áreas de fundo de vale do entorno.

Uma pesquisa realizada com os **moradores de Belo Horizonte**, conduzida pelo Coletivo Cultural Noroeste, entre outubro e dezembro de 2021, mostrou que a maior parte dos entrevistados gostaria que a área do aeroporto se tornasse um **Complexo de lazer, área verde e esportiva** (26,7%), ou área de Reserva Ecológica (24,8%), ou Centro cultural e esportivo (21,8%).

Para justificar a transformação do Aeroporto em um Espaço Multiuso, foram identificados 4 eixos estruturantes de análise da área:

PARQUE COM ESPAÇO MULTIUSO

Eixo Uso e Ocupação do Solo

A criação de um Espaço Multiuso poderá **integrar e interligar os projetos existentes e previstos pelo Plano Diretor de Belo Horizonte (PDBH)** – Lei 11.181/19 para aquela área. Como o Parque Calafate - Eixo ribeirão Arrudas (2014), Projeto Piloto Centralidades - Rua Padre Eustáquio (2018), Operações urbanas consorciadas (OUC) Lagoinha (2021), Parque Mata da PUC (TCC 2018), Requalificação do Anel Rodoviário e Estudos para nova Estação do Metrô Calafate. Além dos estudos e projetos conceituais citados, o **PDBH estabelece critérios que favorecem a criação de um Espaço Multiuso na área**, tais como: (i) alta taxa de permeabilidade (70% a 95% para a maior parte da área do aeroporto); (ii) inserção do aeroporto na Área de Diretrizes Especiais (ADE) Bacia da Pampulha; (iii) definição de adensamento moderado do bairro que colabora com a existência de quintais permeáveis e práticas de agricultura urbana e (iv) o reforço às áreas de centralidade da Rua Padre Eustáquio Avenida Predo II, Avenida Ivaí e Avenida Abílio Machado, localizadas no entorno imediato.

PARQUE COM ESPAÇO MULTIUSO

Eixo Ambiental

O Espaço Multiuso pode **valorizar a trama verde e azul preconizada pelo Plano Diretor Metropolitano e as conexões verdes previstas do Plano Diretor da cidade de Belo Horizonte**. Uma vez utilizada com essa finalidade, a área pode ajudar a preservar as nascentes e córregos, manter o Parque Maria do Socorro Moreira e ampliá-lo, reaproveitando a estrutura existente sem a necessidade de grandes investimentos e sem ampliar a área construída. Além disso, o terreno do aeroporto possui grande potencial para se constituir como mirante de paisagem e ponto de referência ambiental da cidade, com a implantação de tecnologias de urbanização sustentável. A requalificação ambiental da área também contribui para a diminuição das Ilhas de calor da cidade e tem interface com as defesas preconizadas do PDBH, de enfrentamento das mudanças climáticas e cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento sustentável - ODS 2030 da ONU Habitat.

Eixo Estrutura Urbana e Mobilidade

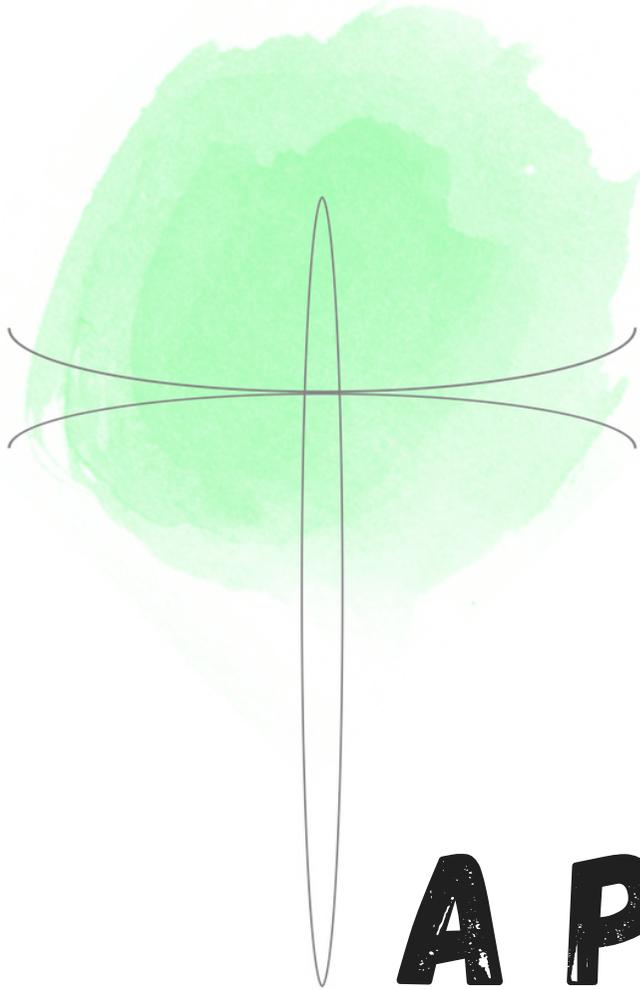
O Espaço Multiuso poderá **promover uma integração multimodal** em função do seu **potencial de atratividade metropolitana**, estabelecendo conexões com as estações de metrô, implantação de novas travessias urbanas em nível e áreas entre bairros vizinhos, integração à rede cicloviária prevista para a Avenida Pedro II e com possível integração à Avenida Teresa Cristina – Via Expressa e integração à rede de calçadas estruturantes das centralidades locais, regionais, conexões verdes e vias estruturantes do transporte coletivo indicadas no PDBH.

PARQUE COM ESPAÇO MULTIUSO

Eixo Patrimônio Social e Cultural

Por ser uma região que possui uma ocupação urbana antiga, tradicional e muito consolidada, com centralidades importantes para cidade (Rua Padre Eustaquio, Avenida Pedro II, Avenida Ivaí e Avenida Abílio Machado), existem muitos **elementos culturais, paisagísticos e ambientais de extrema importância para a memória e história de BH e que ainda não foram amplamente investigados**. O eixo da rua Padre Eustáquio, antiga rota de tropeiros, antigo caminho do bonde e atual via estruturante da região, preserva muito da memória edificada, simbólica e cultural deste antigo caminho que ligava os novos bairros operários à área central e planejada da cidade. A construção do aeroporto, na década de 30, e a implantação de conjuntos residenciais do então programa federal Fundação Casa Popular, na década de 50, evidenciam o pioneirismo dos militares na urbanização da Regional.

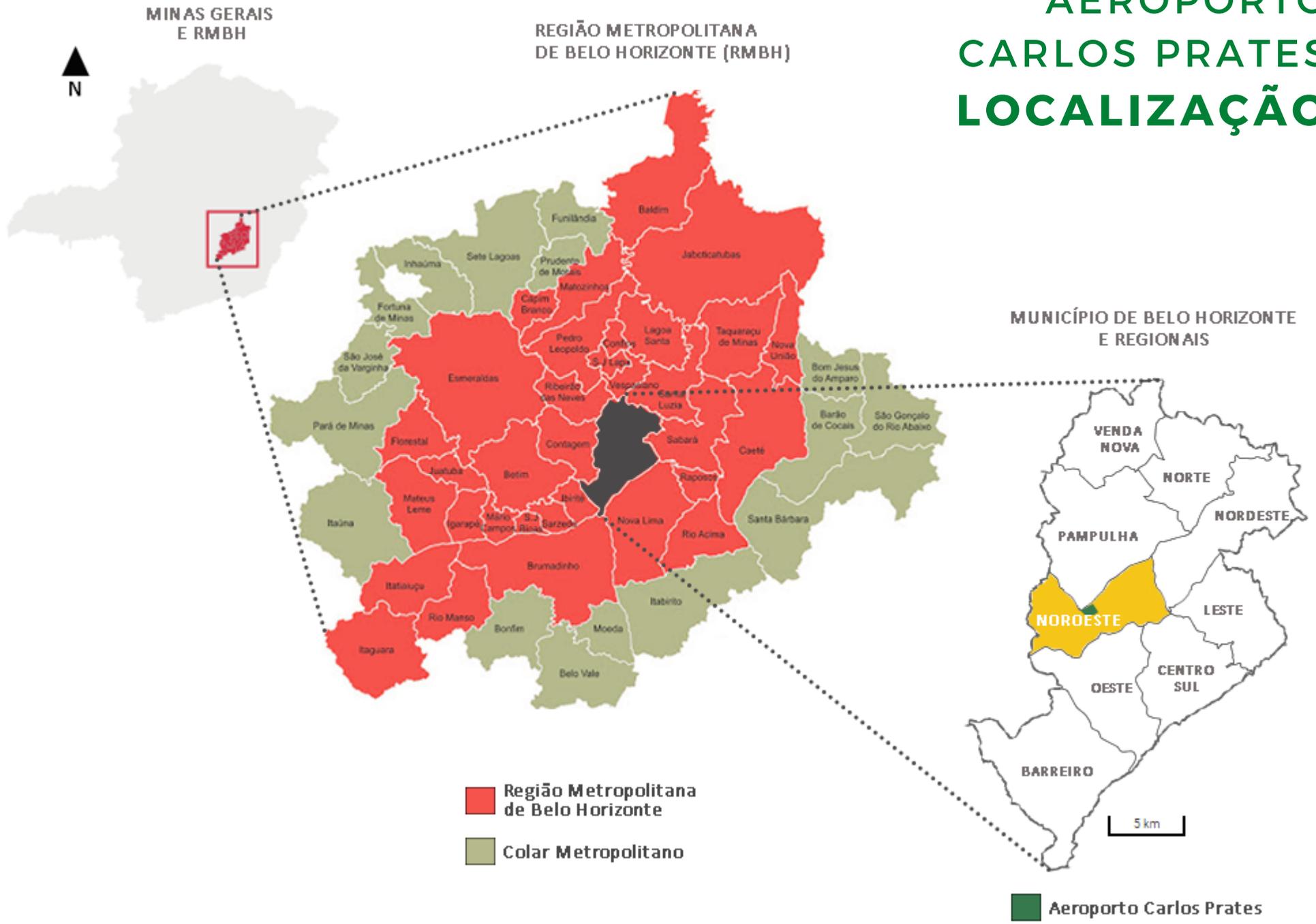
Considerando o atual adensamento do entorno do aeroporto, é urgente a interrupção das atividades do Aeroporto Carlos Prates para se evitar os danos ao patrimônio material e imaterial, causados pelos constantes acidentes e incidentes. As necessidades e desejos da população, especialmente dos moradores desta Regional, e todos os dados técnicos aqui elencados – que consideram os aspectos de segurança, meio ambiente, estrutura urbana, patrimônio, cultura e lazer – apontam para a relevância da imediata apropriação do aeroporto para a criação de **Parque com um Espaço Multiuso**, com espaços para o fomento de atividades de cultura, esporte e lazer, que inclui o museu do avião.



A PISTA



AEROPORTO CARLOS PRATES LOCALIZAÇÃO





VISTA AÉREA

ACIDENTES

TOTAL DE ACIDENTES AGO 2004 - DEZ 2020: 47 OCORRÊNCIAS

7 acidentes (5 mortos + 6 feridos (alguns gravemente feridos))

39 incidentes (13 incidentes graves)

2 danos patrimoniais (caíram sobre as casas)

DE 10 ACIDENTES EM BH, 9 SÃO NO CARLOS PRATES

Fonte: Portal Cenipa



Fonte: G1 Minas



Local da queda

Esquina da R. Minerva com
a R. Belmiro Braga

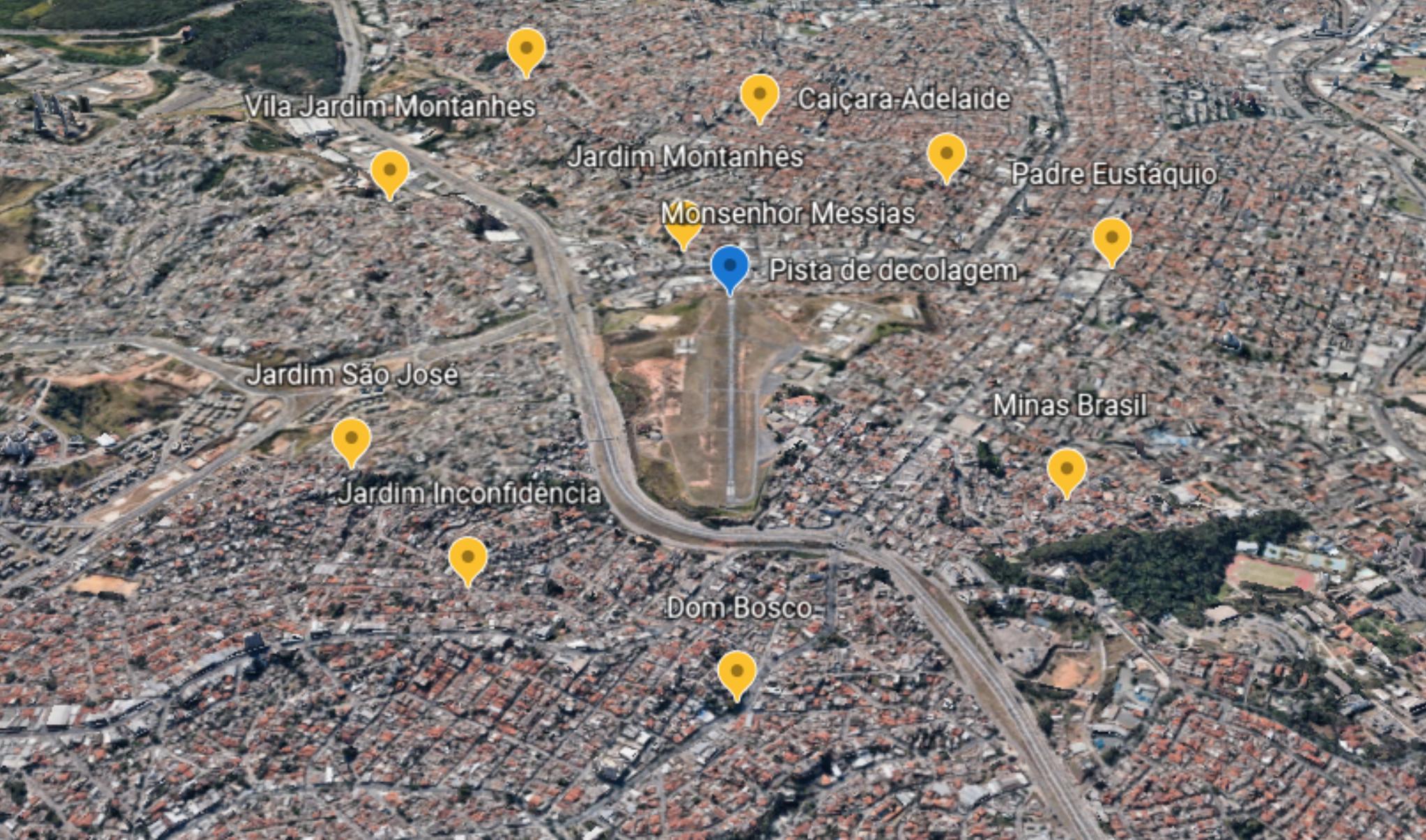
**Aeroporto
Carlos Prates**

50 m



GoogleEarth

**POPULAÇÃO TOTAL: 337,351 HAB.
DENSIDADE: 8.840,4 HAB./KM²
(DADOS DO IBGE, 2010)**



População total: 331.362 HAB.

Densidade: 8.967 hab./km²

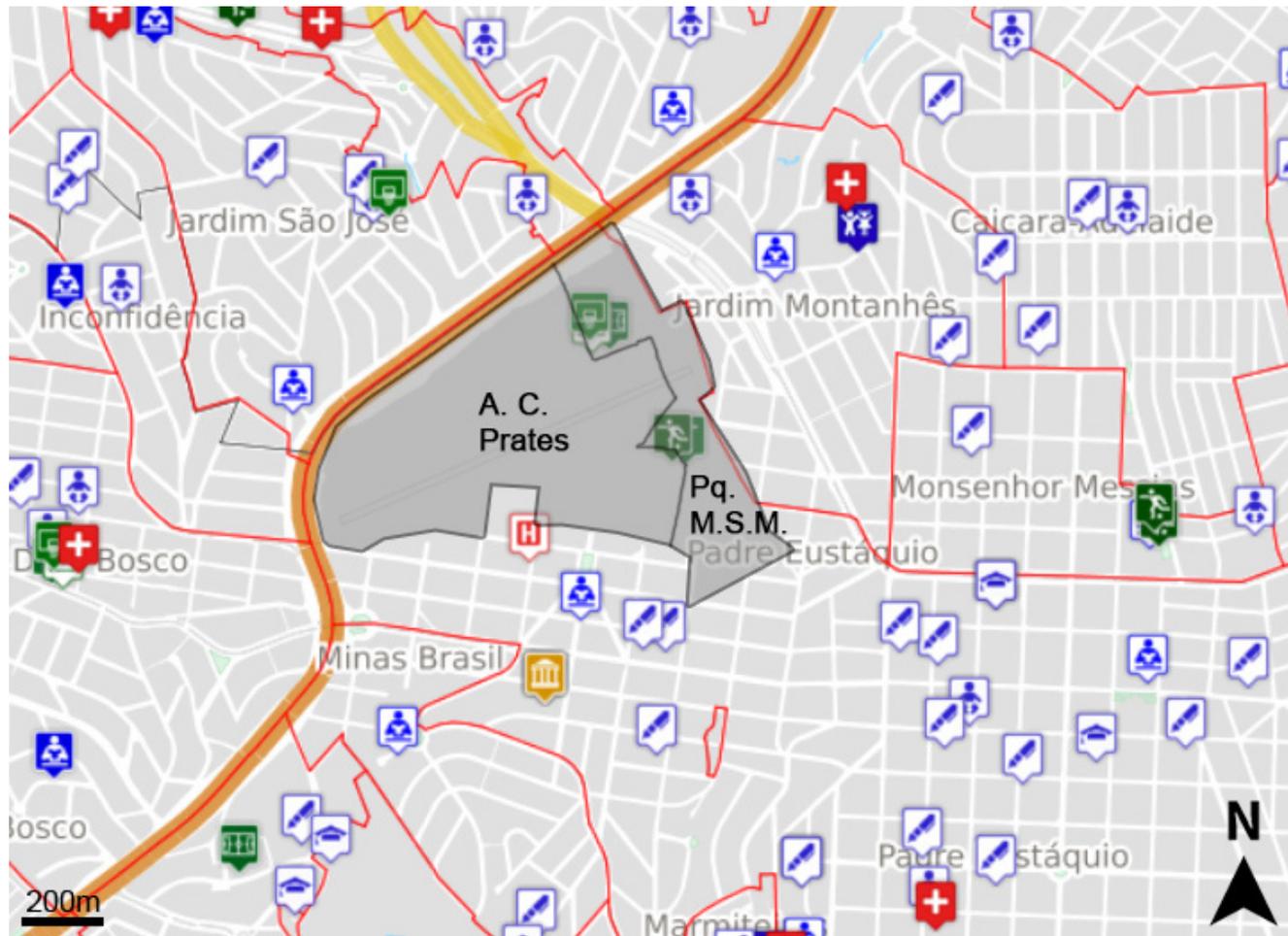
(dados do ibge, 2010)

não há área de escape

TRÁFEGO AÉREO: APROXIMAÇÃO VISUAL DO AEROPORTO



EQUIPAMENTOS DE USO COLETIVO AMEAÇADOS



 Quadra Poliesportiva

 Quadra de Futsal

 Pista de Skate

 Campo de Futebol

 Escola Ensino Superior

 Escola Particular

 Escola Municipal de Ensino Fundamental

 EMEI - Escola Munic. de Ensino Infantil

 Creche Conveniada

 Centro de Saude

 Hospital

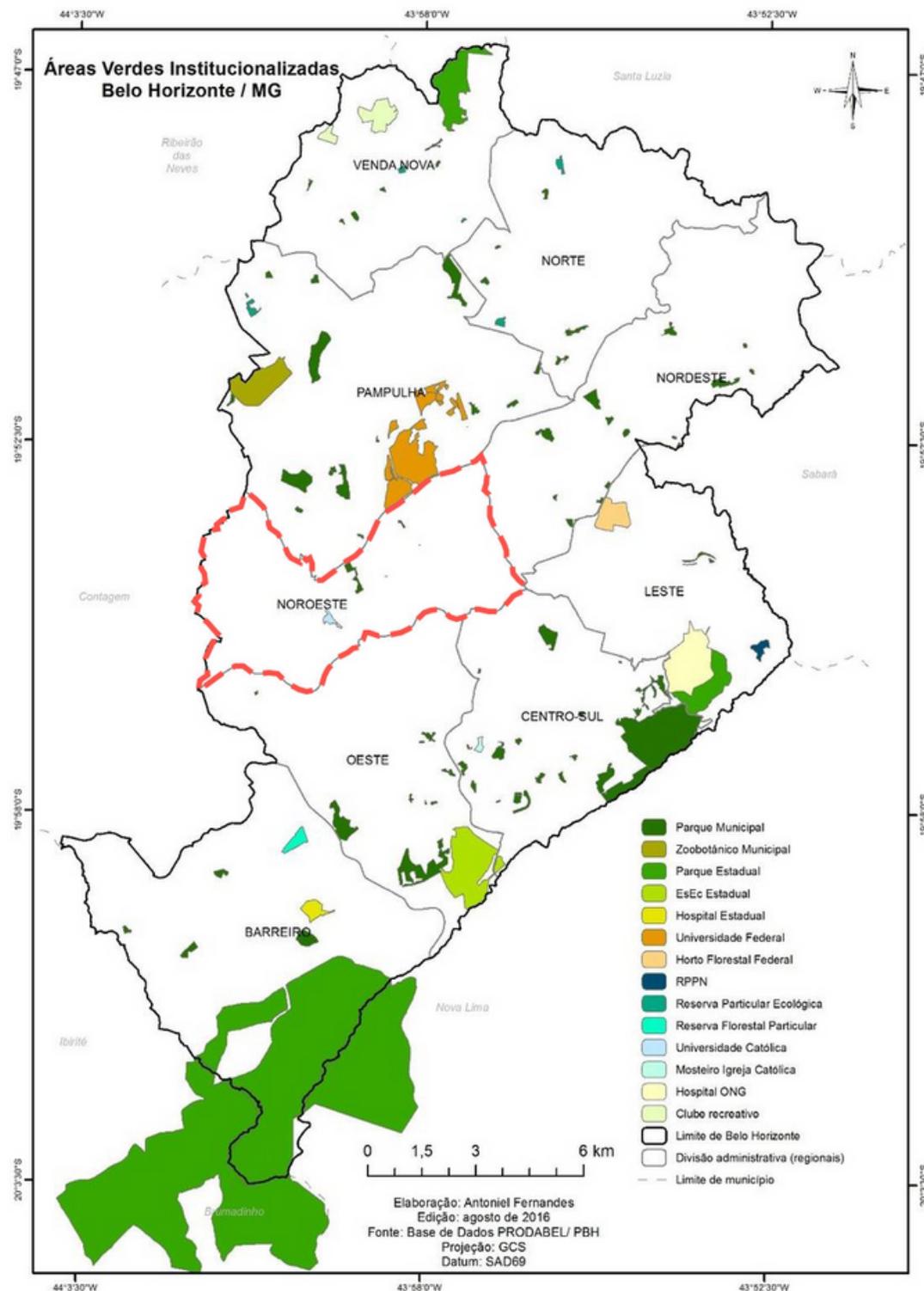
 Centro Cultural

ÁREAS VERDES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

A noroeste possui a **menor** quantidade de áreas verdes da cidade

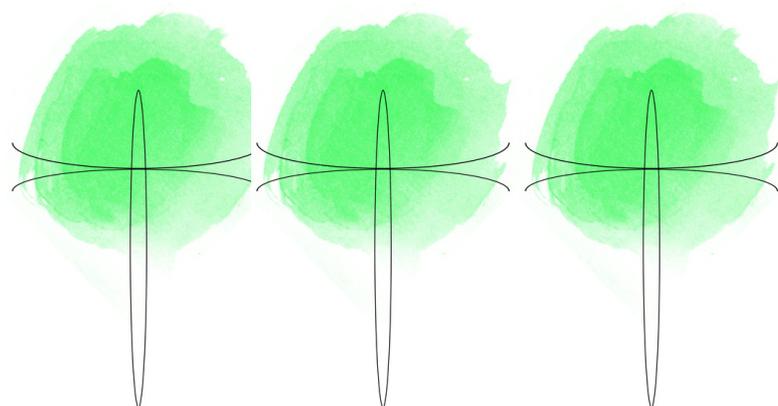
O aeroporto é a última grande área que pode se transformar em área verde na regional.

Em 2020, a penúltima grande área (Mata dos Morcegos) foi destinada à construção da Arena MRV.



QUANTITATIVO DE PARQUES POR REGIONAL - BH

REGIÃO ADMINISTRATIVA	ÁREA (KM ²) 2018	POPULAÇÃO 2010	DENSIDADE DEMOGRÁFICA HAB/KM ²	NÚMERO DE BAIRROS	NÚMERO DE PARQUES
CENTRO-SUL	31,85	272 285	8 773,4	41	19
NORDESTE	39,46	291 110	7 425,2	63	16
PAMPULHA	51,21	187 315	4 859,1	57	14
OESTE	36,06	286 118	8 849,6	63	11
VENDA NOVA	29,27	262 183	9 261,4	36	5
NORTE	32,67	212 953	6 386,7	43	5
BARREIRO	53,6	282 552	5 307,8	72	4
LESTE	27,98	249 273	8 636,2	41	1
NOROESTE	30,17	331 362	8 967,4	47	1



A quantidade ideal preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 36 m² de área verde por habitante, cerca de três árvores, por morador.

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

> QUANTITATIVO

Tabela - IQVU-BH das regionais centro-sul e noroeste

REGIONAL	IQVU (geral)	IQVU (cultura)	IQVU (educação)	IQVU (saúde)	IQVU (meio ambiente)
CENTRO-SUL	0,764	0,619	0,821	0,755	0,762
NOROESTE	0,682	0,443	0,716	0,594	0,761

Fonte: IQVU-BH (2016).

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

> QUANTITATIVO

Tabela - Parques e praças nas regionais centro-sul e noroeste

REGIONAL	No Parques	No Praças	Área total
CENTRO-SUL	18	137	4,01
NOROESTE	1	80	0,10

Fonte: BH-Map (2022).

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

> QUALITATIVO

Algumas praças estão localizadas próximas a grandes **rodovias e viadutos**, e/ou **sem faixa** de pedestre para acesso, e/ou com **dimensões ínfimas**, constituindo-se mais como rotatórias que espaços de lazer.

Em um raio de 1km do Aeroporto Carlos Prates, alguns casos ilustram a situação:

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

> QUALITATIVO

Figura - Praça São Vicente de Paulo, Padre Eustáquio



Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

> QUALITATIVO

Figura - Praça Pieta, Glória



Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

COMPARATIVO REGIONAL CENTRO-SUL E NOROESTE - BH

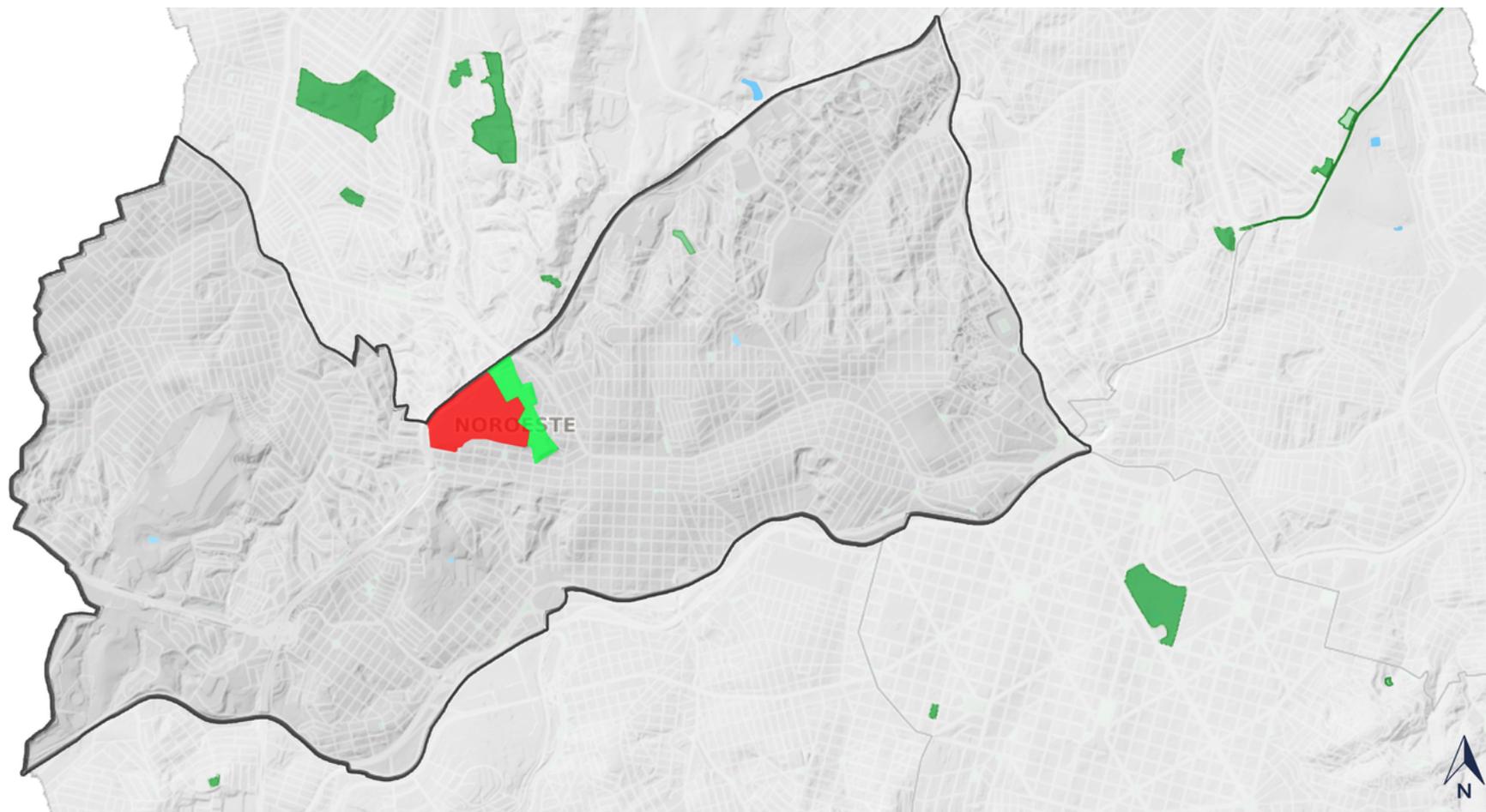
> QUALITATIVO

Figura - Praça, Jardim São José



Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

PARQUE NA REGIONAL NOROESTE



Fonte: BH Map, adaptado



Aeroporto Carlos Prates



Pq. Maria do Socorro Moreira



Parques Municipais



Limite Região Noroeste

AEROPORTO CARLOS PRATES LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS BACIAS



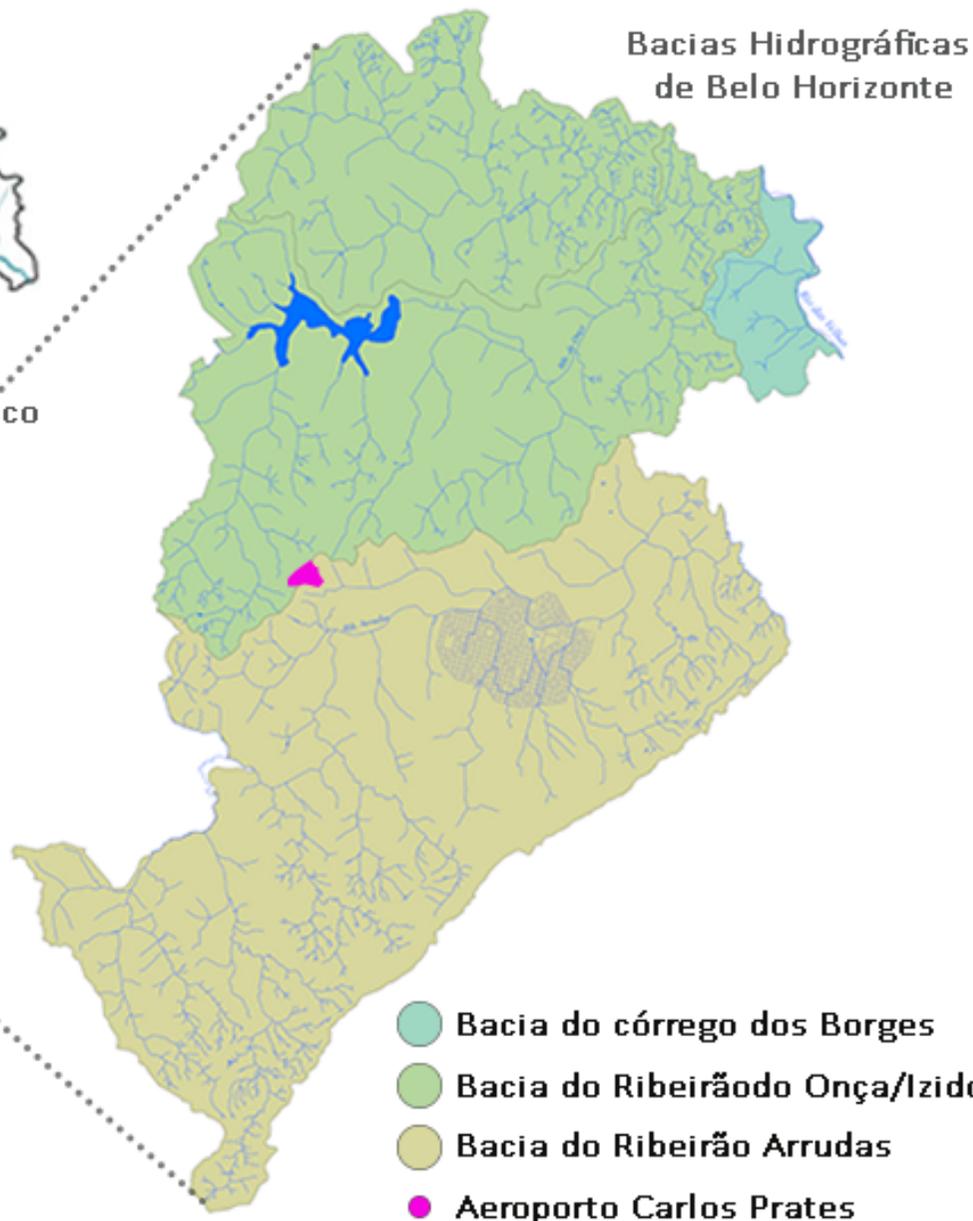
Bacia Rio
São Francisco



Fonte: infosaofrancisco.canoadetolda.org.br

**(PAMPUPLHA) - ONÇA - R. DAS
VELHAS - SÃO FRANCISCO**

**PASTINHO - ARRUDAS - R. DAS
VELHAS - SÃO FRANCISCO**



Fonte: Livro "Rios Invisíveis da Metrópole Mineira"

ASPECTOS AMBIENTAIS



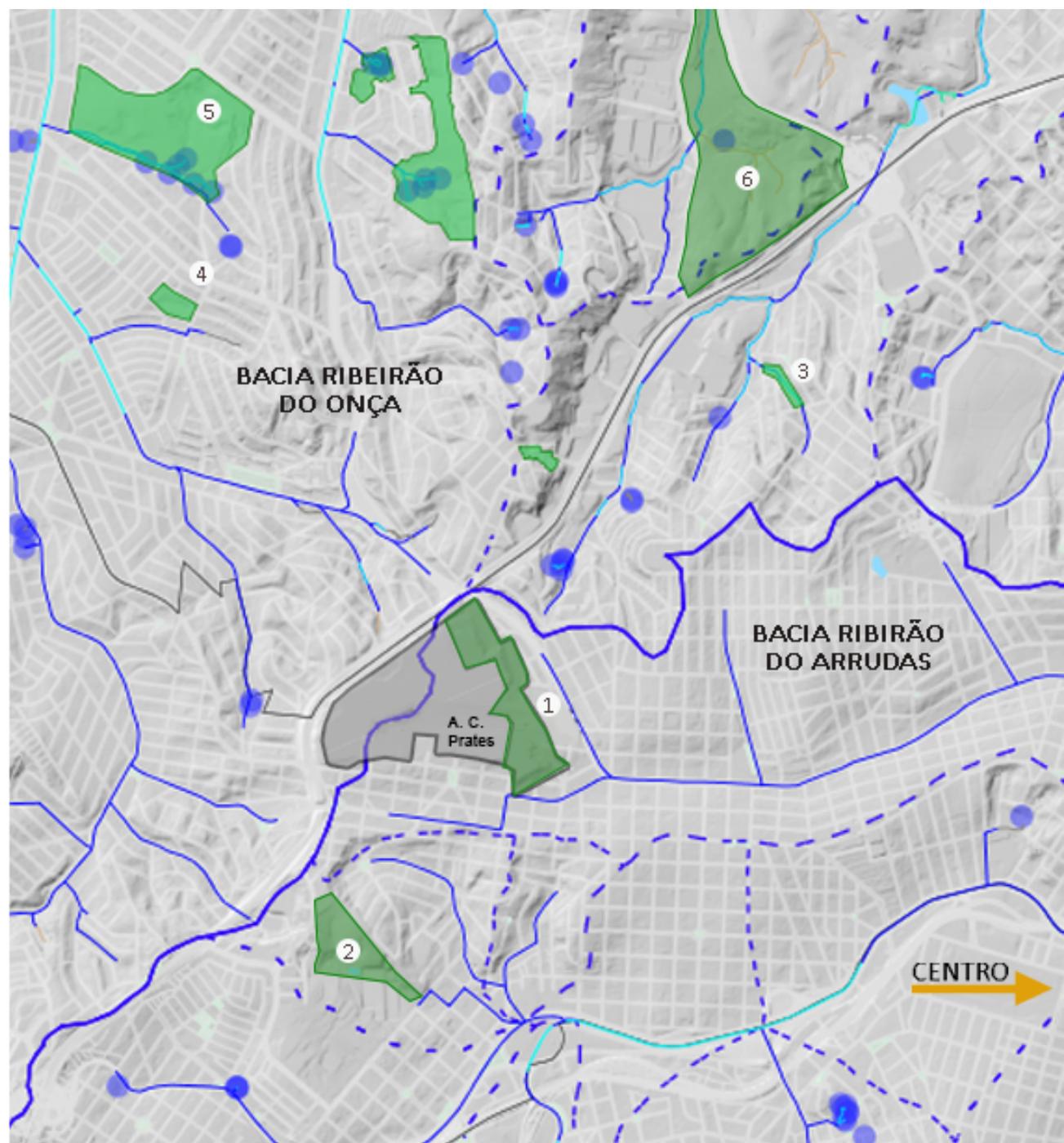
LEGENDA

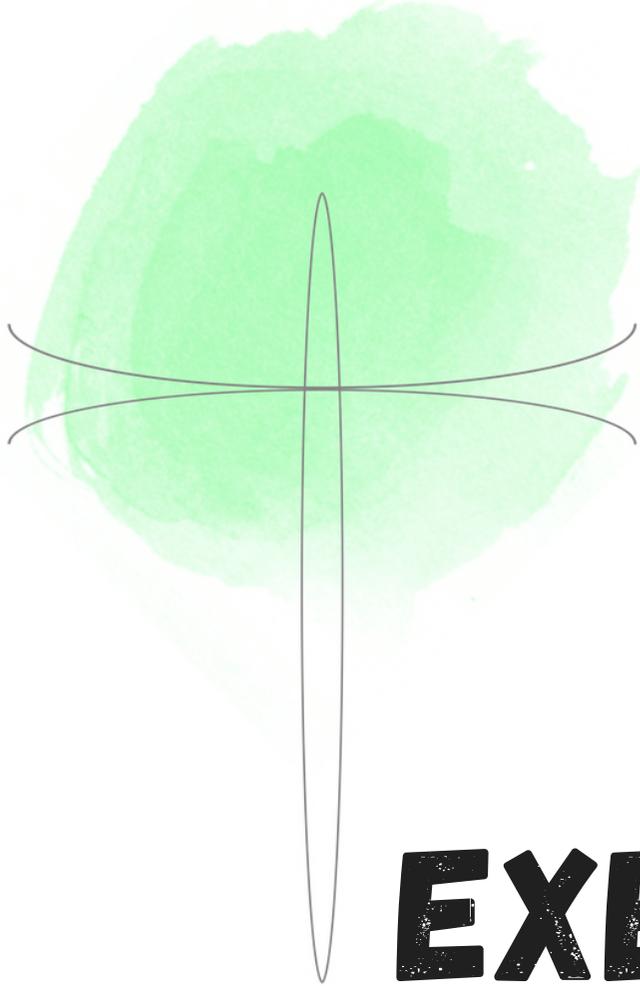
-  Bacia Hidrográfica
-  Bacia Hidrográfica Elementar
-  Canal revestido fchado
-  Canal revestido aberto
-  Nascentes
-  Áreas Verdes relevantes

- 1 - Parque Maria do Socorro Moreira
- 2 - Mata da PUC Minas
- 3 - Parque Ecológico de Lazer do Bairro Caiçara
- 4 - Parque Ecológico Vencesli Firmino
- 5 - Parque Municipal Ursulina de Andrade Mello
- 6 - Mata ds UFMG

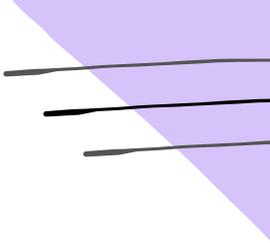
1000 m

Fonte: prodabel/ BH Map





EXEMPLOS



AEROPORTOS TRANSFORMADOS EM PARQUES

ANTIGO AEROPORTO TEMPELHOF, BERLIM



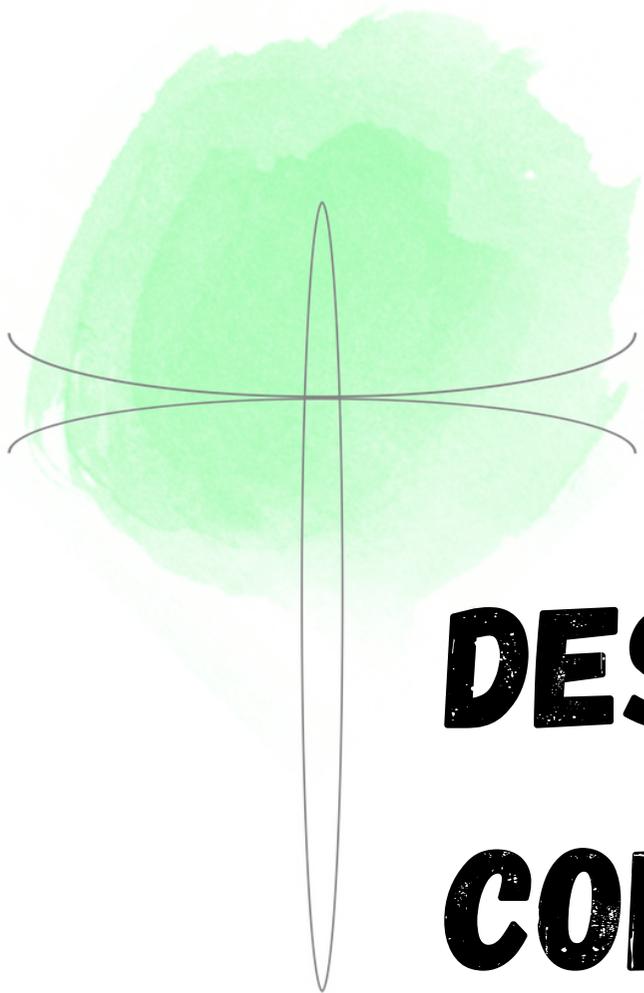
Em 2009, a prefeitura começou a intervir na estrutura do aeródromo para transformá-lo em um enorme parque público. Uma das áreas verdes mais amadas pelos berlinenses que procuram fugir da alta densidade dos bairros urbanos para correr, andar de patins e divertir-se com amigos e familiares.

AEROPORTOS TRANSFORMADOS EM PARQUES

PARQUE BICENTENARIO, QUITO



A prefeitura de Paco Moncayo promoveu em 2008 um concurso público. Foram apresentadas 196 propostas, com equipes de todo o mundo. A proposta vencedora foi a do arquiteto equatoriano Ernesto Bilbao.



DESEJOS DA COMUNIDADE

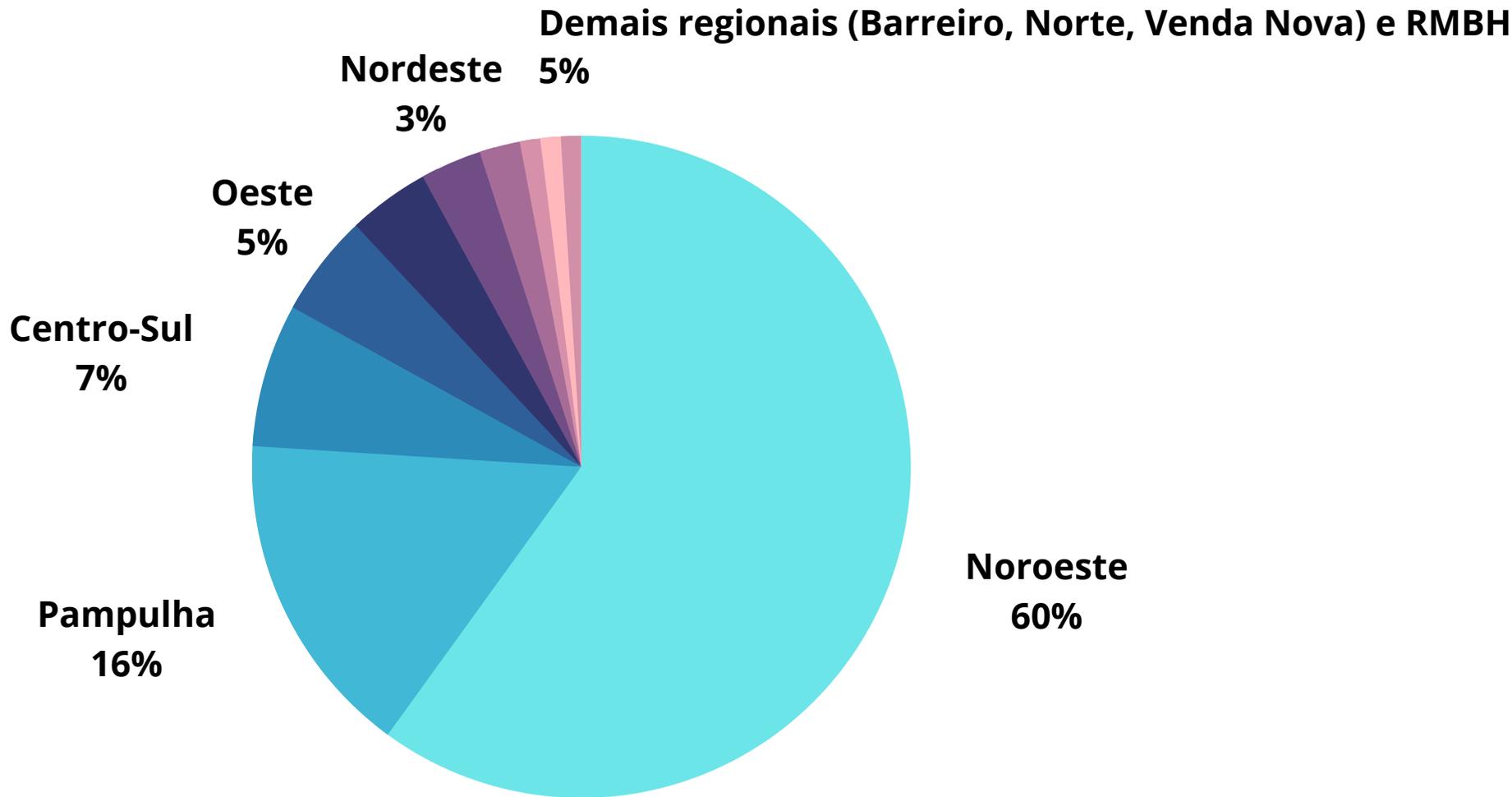


O QUE DEVE SER CONSTRUÍDO NA ÁREA DO AEROPORTO?

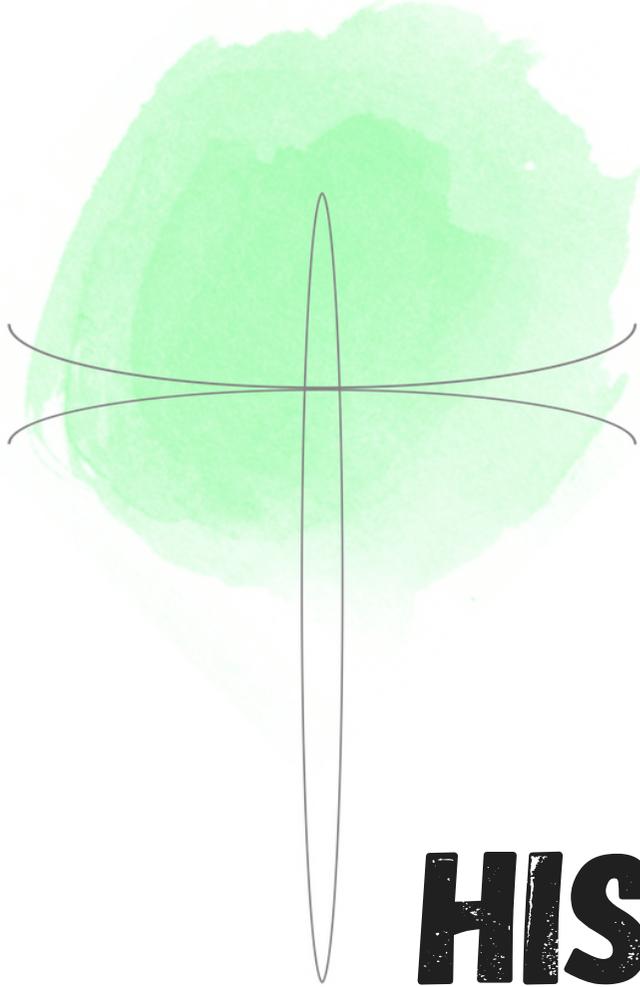


**MAIS DE 600 MORADORES DE BH
RESPONDERAM**

LOCALIZAÇÃO RESIDÊNCIA DOS RESPONDENTES



FONTE: COLETIVO CULTURAL NOROESTE BH, 2021



HISTÓRIA





Antigo bondinho de Belo Horizonte
Fonte: Jornal Estado de Minas



Início da urbanização do bairro Padre Eustáquio
Fonte: Jornal O Tempo

19xx

Doação do terreno

Doação do terreno da fazenda Celeste Império, de propriedade do Coronel Alípio de Melo

193x

Aeroporto Carlos Prates

Construção do Aeroporto Carlos Prates, quando a região ainda era praticamente deserta, e ocupa uma área de quase 580 mil metros quadrados

1944

Aeroclube

O aeroporto iniciou suas atividades em janeiro de 1944, a fim de atender ao Aeroclube do Estado de Minas Gerais, fundado alguns anos antes, em 6 de novembro de 1936, no aeroporto da Pampulha

195x

Urbanização

Início da ocupação urbana do entorno
Implantação do conjunto residencial Fundação Casa Popular

1959

Abertura de crédito especial

Abertura de crédito especial para pagamento de serviços executados no Aeroporto de Carlos Prates

1974

Gestão da Infraero

O aeroporto Carlos Prates passou a ser administrado pela INFRAERO

1980

Movimento social

Surgiu o movimento "Muda Aeroporto", que conquistou a desapropriação da área para criação do Parque Ecológico Maria do Socorro

1980

Projeto do parque

Decreto Municipal nº 4.360 aprovou o Regulamento do Concurso de Projetos de Arquitetura e Paisagismo para o Parque de Lazer Carlos Prates

1983

Convênio

Resolução Municipal nº 518 (Revogada) aprovou-se o convênio entre o Ministério da Aeronáutica e o Município de Belo Horizonte, com a interveniência do Estado de Minas Gerais

1995

Concretização

a INFRAERO intensificou suas ações para a concretização do aeroporto. O Aeroporto então se encontrava vocacionado para a aviação aerodesportiva, aviação geral de pequeno porte e a aviação de asa rotativa (helicópteros). Além de ser um polo formador de profissionais da aviação

2000

Criação do parque

O parque urbano localiza-se na Rua Bom Retiro, nº 232 - Bairro Minas Gerais, esquina com Avenida Itaú. Foi criado mediante concessão da área verde pela INFRAERO ao município

2016

Abandono do parque

O convênio de cessão do terreno terminou em agosto de 2016. Como a Prefeitura de Belo Horizonte não demonstrou interesse em renová-lo, a Infraero, responsável pela guarda e manutenção da área, incluindo a capina e limpeza, reassumiu a área no ano passado.

2019

Acidentes

Dois acidentes em um intervalo de 6 meses (Abril e Outubro), totalizando 5 mortes e 2 feridos em quadros graves de carbonização

Surgimento do movimento "Aeroporto Não"

2020

Acidente

Avião de pequeno porte caiu na cabeceira do aeroporto após uma falha e não deixou feridos

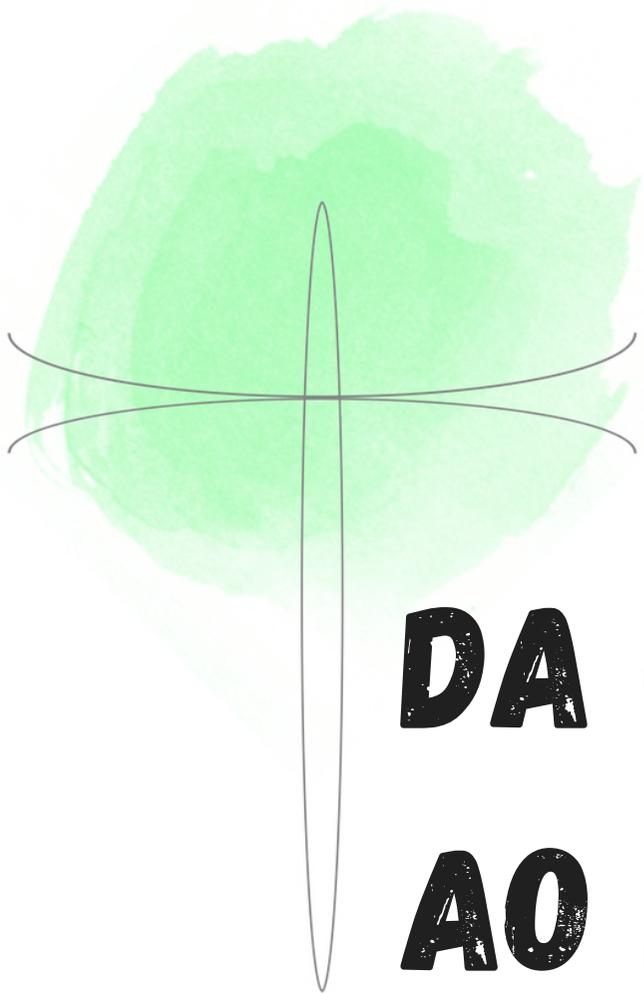
2021

Desativação

Ministro da Infraestrutura anuncia a desativação do aeroporto até o final do ano de 2021

Criação da Associação das Escolas de Formação de Pilotos

Decretos do Zema e do Kallil



**DA CABECEIRA
AO FIM DA PISTA**

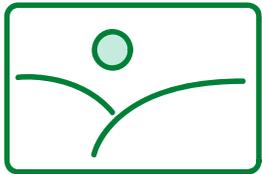


DEFESAS DO PROJETO

ESPAÇO MULTIUSO NO CONTEXTO URBANO



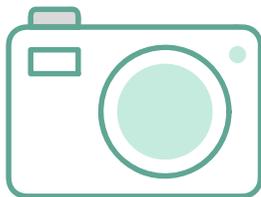
Eixo uso e ocupação do solo



Eixo ambiental

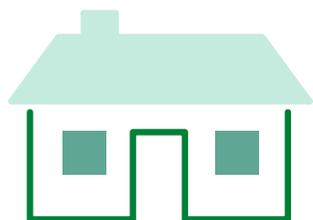


Eixo estrutura urbana e mobilidade



Eixo patrimônio cultural e social

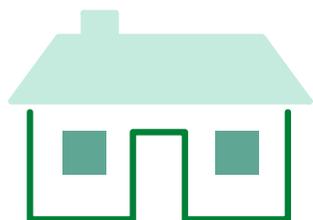




Eixo uso e ocupação do solo

Integração aos projetos estratégicos elaborados para o entorno

- Parque Calafate - Eixo ribeirão Arrudas (2014)
- Projeto Piloto Centralidades - Rua Padre Eustáquio (2018)
- OUC Lagoinha (2021)
- Parque Mata da PUC (TCC 2018)
- Requalificação do Anel Rodoviário
- Estudos para nova Estação do Metrô Calafate



Eixo uso e ocupação do solo

Defesa do zoneamento proposto pelo Plano Diretor de Belo Horizonte / 2019 (PDBH)

ZONEAMENTO

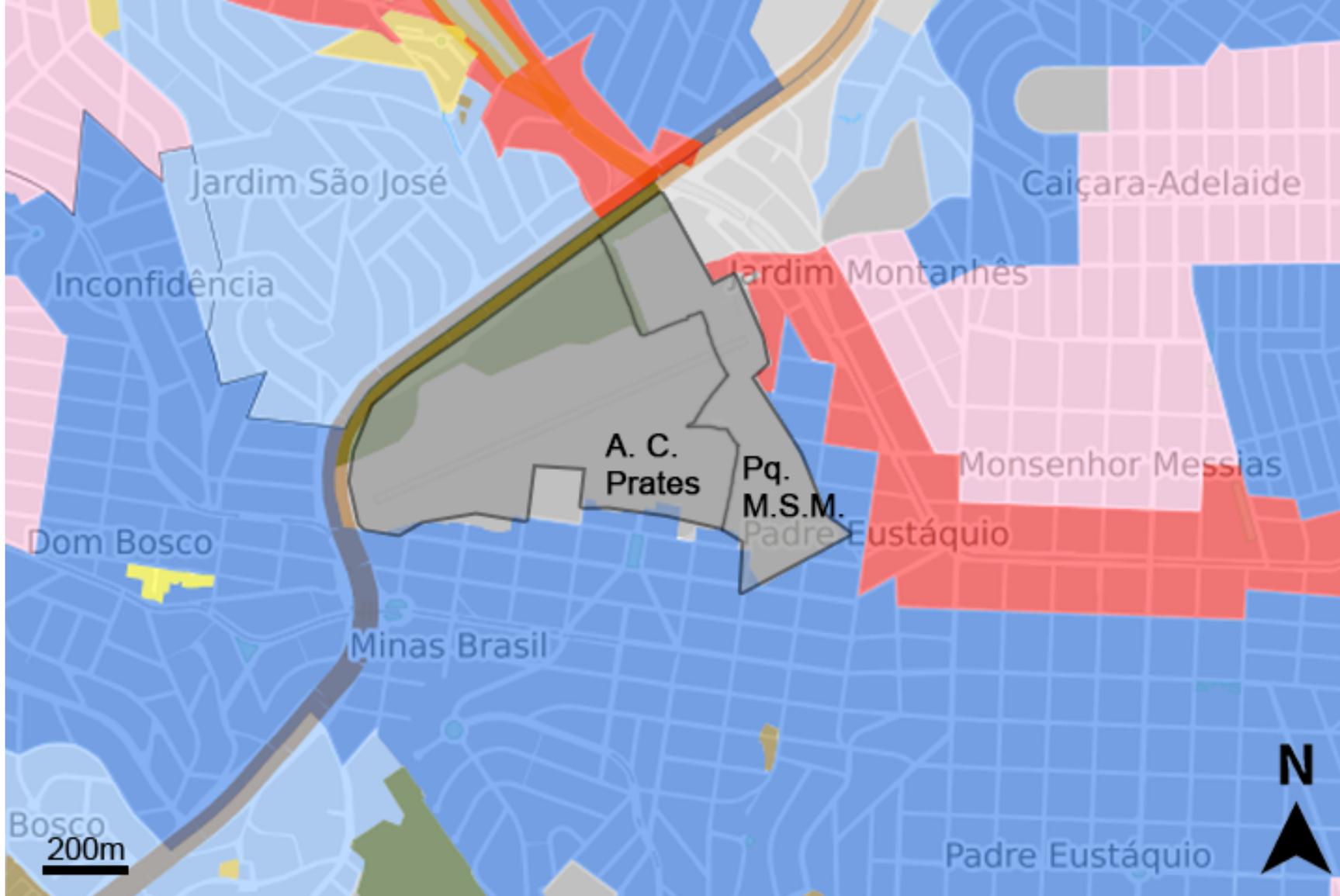
A área de aeroporto está próxima de áreas de adensamento moderado e de relevantes centralidades urbanas

ADE/CENTRALIDADES

Parte da área do aeroporto está incluída na Área de Diretrizes Especiais (ADE) Pampulha

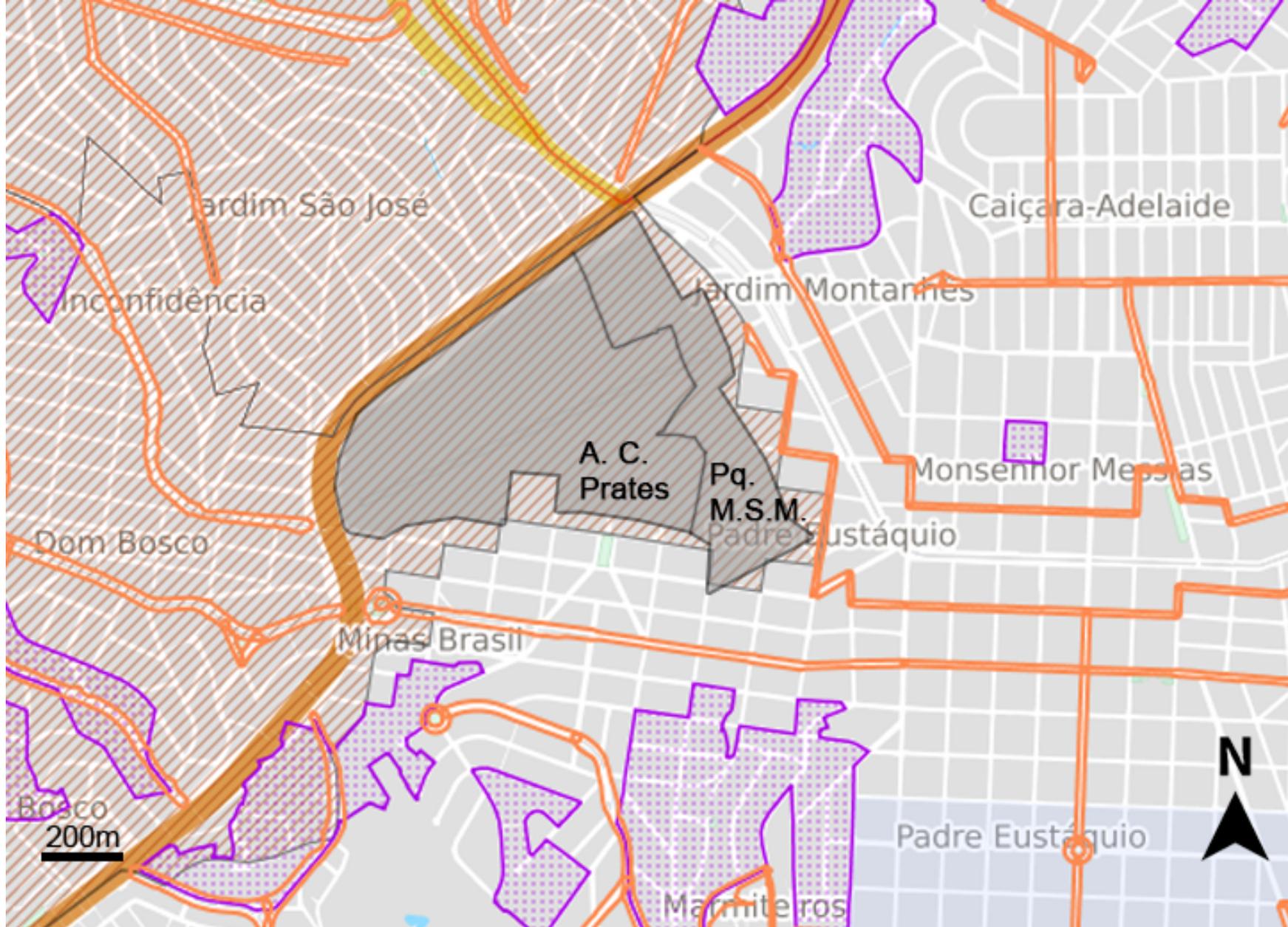
TAXA DE PERMEABILIDADE DO SOLO

A área de aeroporto está localizada no topo de morro, em área de divisa de grandes bacias hidrográficas, onde exige taxas elevadas de permeabilidade do solo, coincidentes com ADEs de Interesse Ambiental.



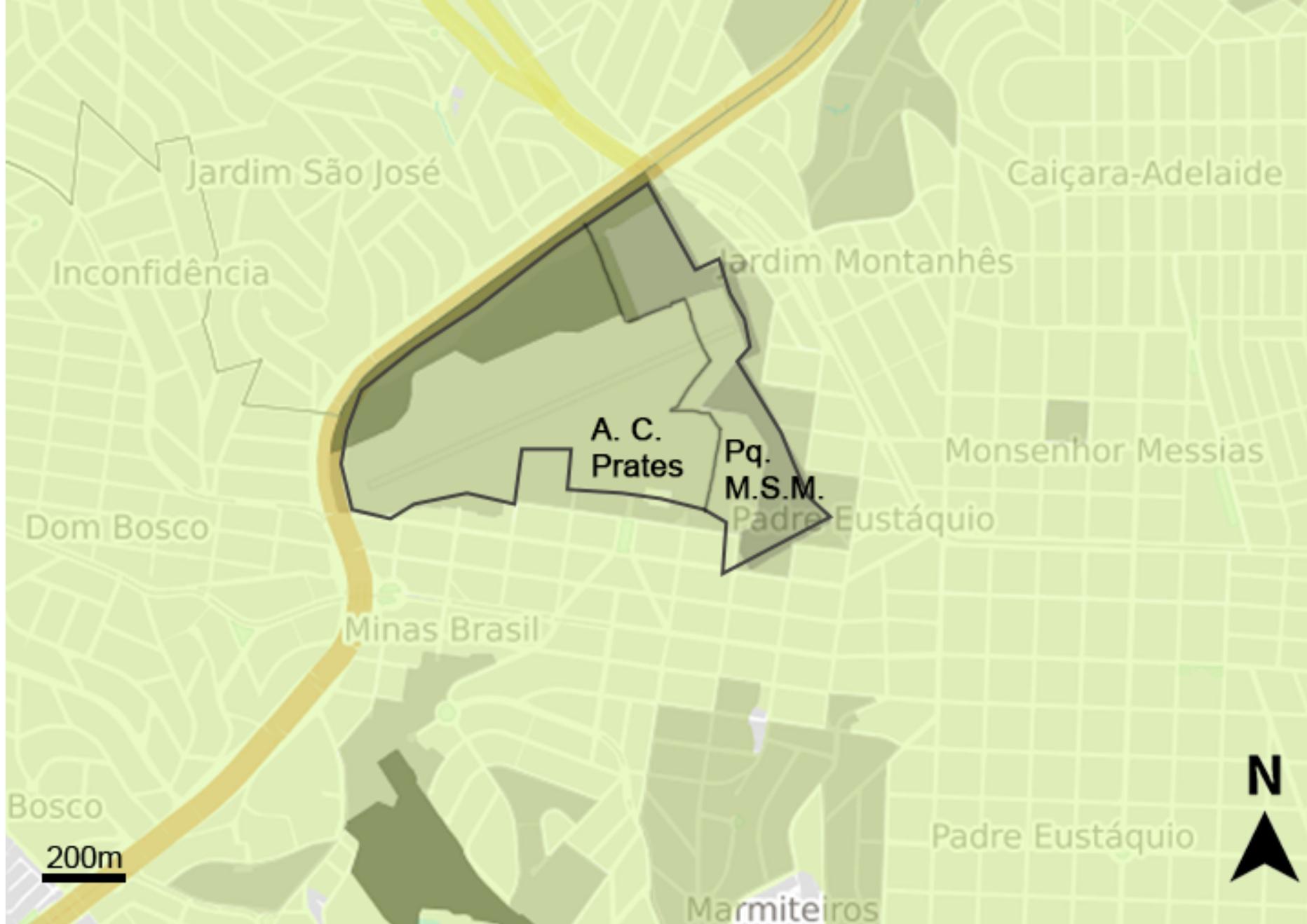
ZONEAMENTO

	AEIS_2	Área de Especial Interesse Social		OM-2	Ocupação Moderada
	AGEE	Área de Grande Equipamento Econômicos		OM-3	Ocupação Moderada
	AGEUC	Área de Grande Equipamento de Uso Coletivo		PA-1	Preservação Ambiental
	CR	Centralidade Regional		OP-1	Ocupação Preferencial

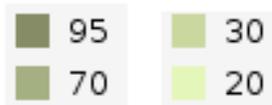


-  ADE Bacia da Pampulha
-  ADE de Interesse Ambiental
-  Centralidade Local

A área do aeroporto é uma grande gleba.
Ou seja, ela não está parcelada.



TAXA DE PERMEABILIDADE DO SOLO



AGEUC - ÁREA DE GRANDES EQUIPAMENTOS DE USO COLETIVO:

ÁREAS DESTINADAS PARA **EQUIPAMENTOS COLETIVOS** PÚBLICOS OU PRIVADOS, COM USO ÚNICO OU COM USOS DIVERSOS. PODE ABRIGAR PARQUE, MUSEU, UNIVERSIDADE, CENTRO CULTURAL OU VÁRIOS ESPACOS INTEGRADOS CONFORME O PORTE DO TERRENO E/OU DEMANDA DO LUGAR.

AGEUC MULTIUSO PODE AGREGAR VALOR AO LUGAR E À COMUNIDADE POIS GERA DIVERSIDADE URBANA E SOCIAL.

EM CASO DE TERRENO PÚBLICO UMA AGEUC PODE ABRIGAR O USO RESIDENCIAL APENAS SE FOR **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL** INTEGRADA A OUTROS USOS: EXEMPLO PARQUE + CENTRO CULTURAL + HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL + MUSEU

PA1 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL 1:

OCUPAÇÃO RESTRITIVA DEVIDO A PRESENÇA DE ATRIBUTOS AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS RELEVANTES. PA-1 SÃO OS **PARQUES** DO MUNICÍPIO.

ADE BACIA DA PAMPULHA -ÁREA DE DIRETRIZES ESPECIAIS BACIA DA PAMPULHA

A ADE BACIA PAMPULHA TEM COMO OBJETIVO **ASSEGURAR CONDIÇÕES DE RECUPERAÇÃO E DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

(ARTIGOS 110 / 111 / 117 / 121)

**PELO PLANO DIRETOR MAIS ATUAL, O QUE PODERÁ SER
CONSTRUÍDO NO TERRENO?**

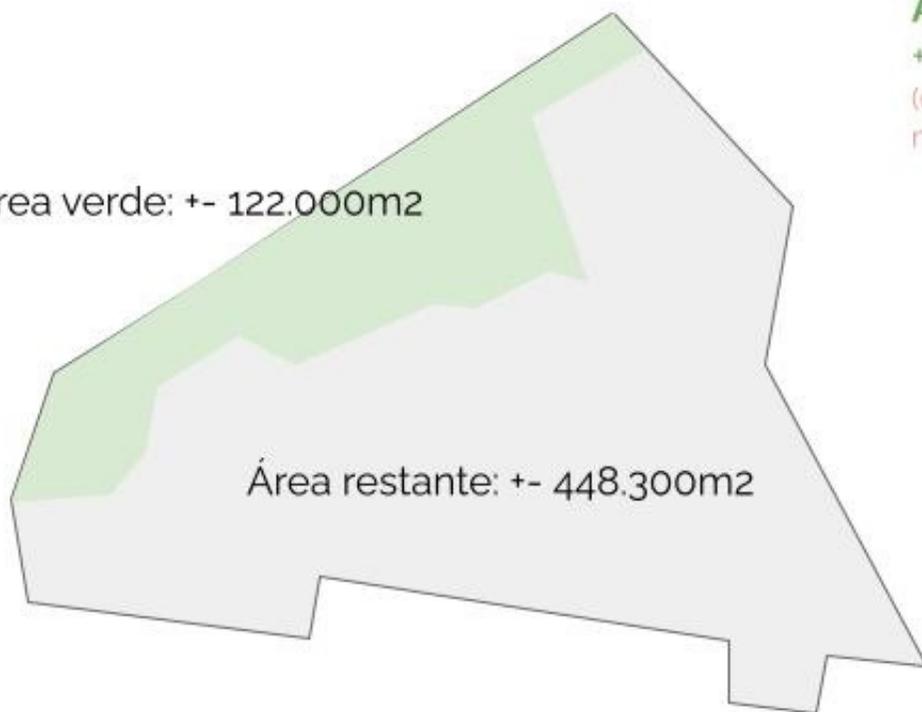
EQUIPAMENTO DE USO COLETIVO. EXEMPLO: PARQUE, MUSEU
SE RESIDENCIAL, HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS)

AS MORADIAS SOCIAIS FORAM EXCLUÍDAS?

NÃO.

SÃO UMA POSSIBILIDADE.

Área verde: +- 122.000m²



Área restante: +- 448.300m²

Área verde

+ - 122.000m²

(0,6 vezes o parque municipal)



Área restante

+ - 448.300m²

(2,2 vezes o parque municipal)



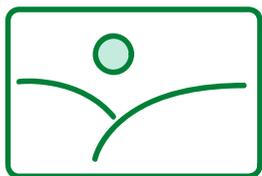
Área total do aeroporto

+ - 570.300m²

(+- 2,8 vezes o parque municipal)



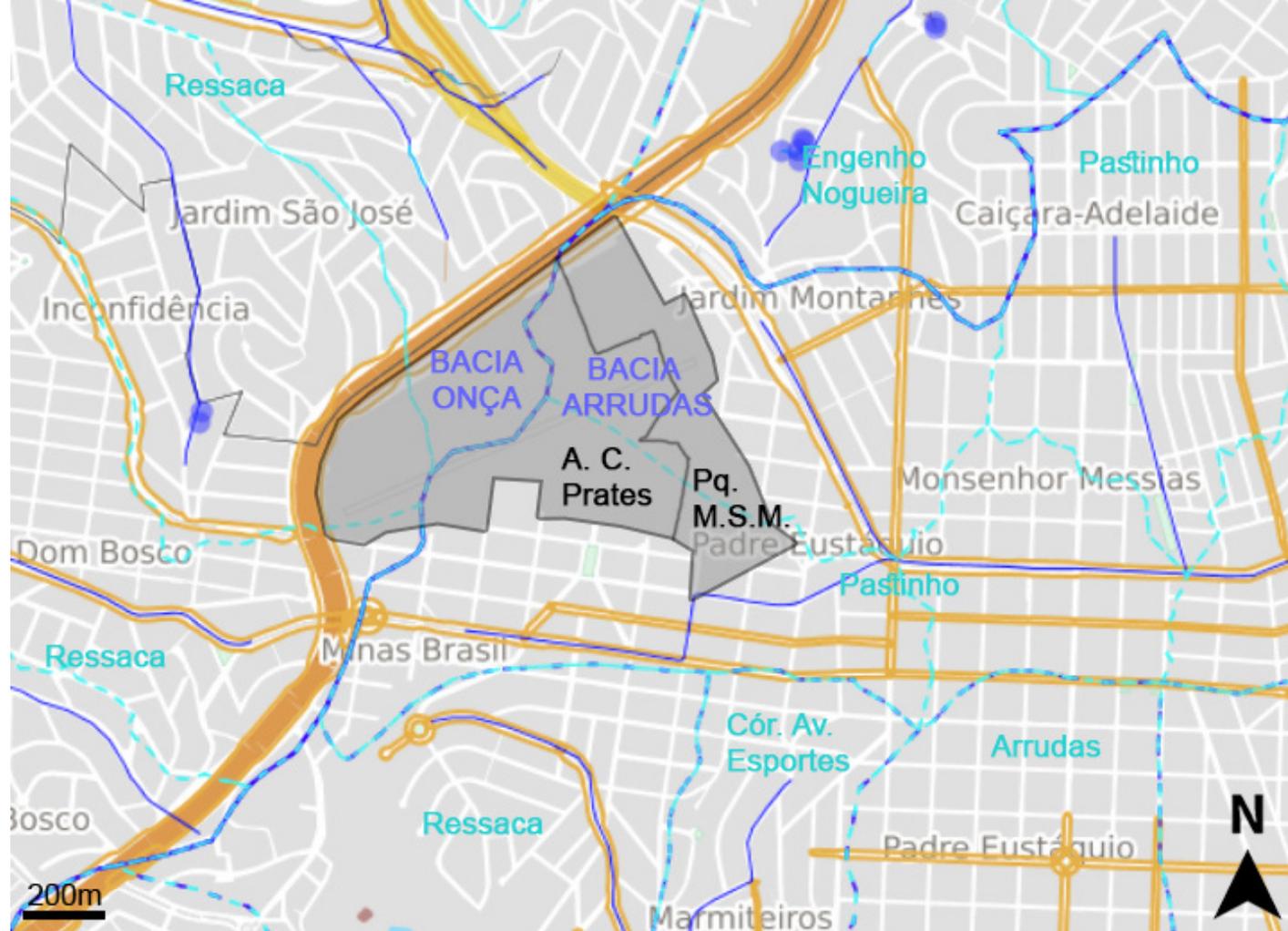
parque municipal: +- 205.000m²



Eixo ambiental

Valorização da trama verde e azul do PD metropolitano e PDBH

- Conexões ambientais do PD BH
- Quintais arborizados
- Hortas urbanas
- Preservação e cuidado com os corpos d'água (nascentes, linhas de drenagem e rios)
- Manutenção do Parque Maria do Socorro Moreira
- Reaproveitamento da estrutura existente
- Não ampliação da área construída



 Sub-bacia Hidrografica

 Parque Municipal

 Nascente

 LEITO NATURAL

 NAO CADASTRADO

 CANAL REVESTIDO ABERTO

 CANAL REVESTIDO FECHADO

 LEITO SEMINATURAL

 OUTRO

 Bacia Hidrografica Elementar

 Brejo

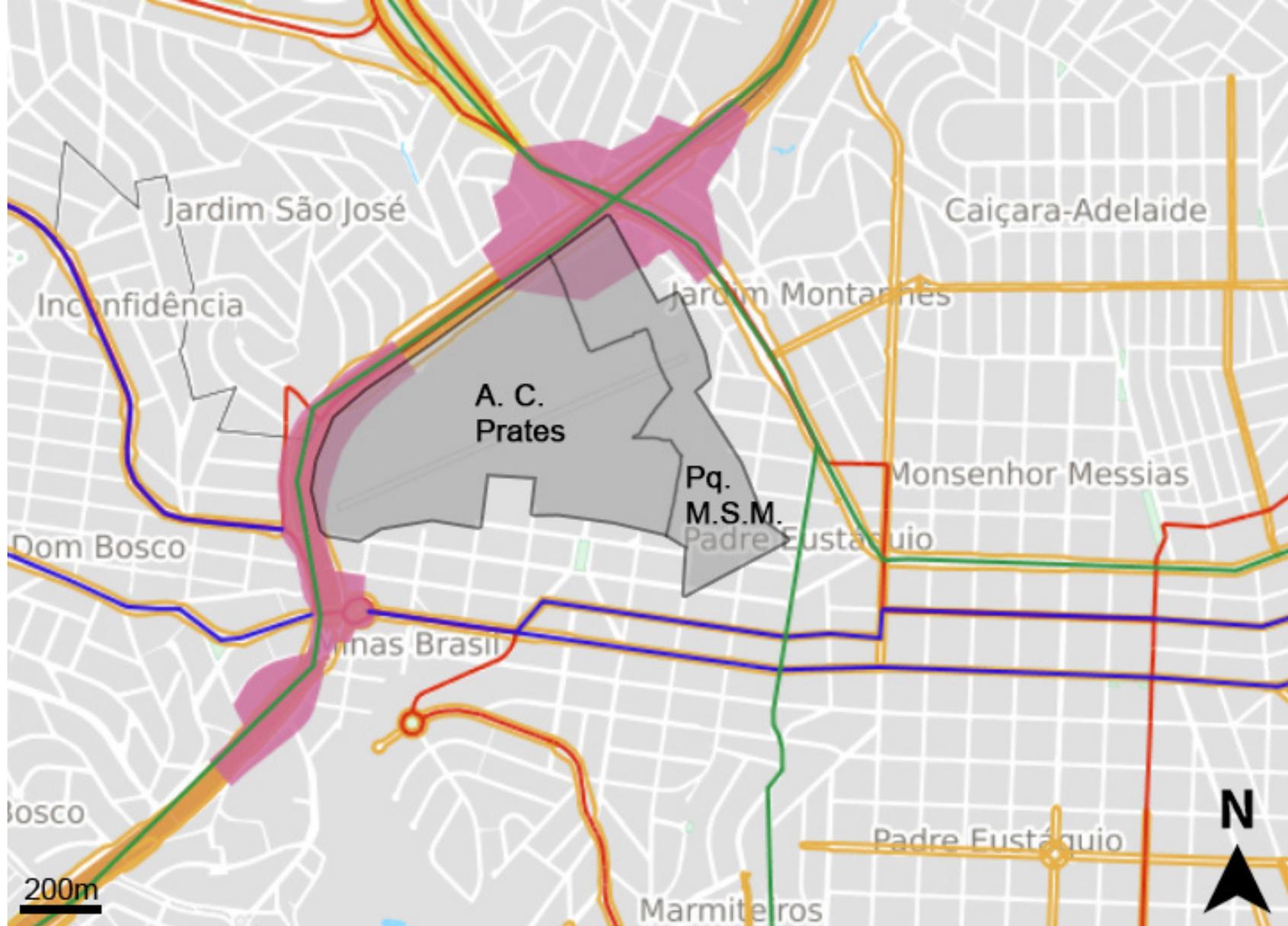
 Bacia Hidrografica

 Conexao Verde



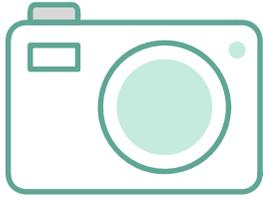
Eixo estrutura urbana e mobilidade

- Integração multimodal ao Espaço Multiuso
- Conexão com as estações de metrô
- Implantação de novas travessias urbanas em nível e área entre bairros vizinhos
- Integração à rede cicloviária
- Integração à rede de calçadas estruturantes das centralidades locais, regionais, conexões verdes do PD BH e vias estruturantes do transporte coletivo do PD BH
- Potencial de atratividade metropolitana



- Vias com Faixas Exclusivas para o Transporte Coletivo
- Rede Estruturante de Média Capacidade - BRT ou outra Tecnologia
- Projeto Viário Prioritário LPOUS

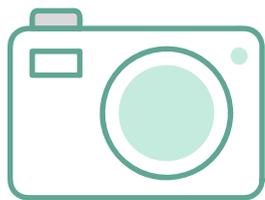
- Rede Ciclovitaria - Anexo IX**
- Ligação a Definir
 - Programa Pedala BH
 - Conexão Verde



Eixo patrimônio cultural e social

- Antiga rota de tropeiros e de bonde, hoje centralidade regional - Rua Padre Esutáquio como importante conexão estruturante da área como centro da cidade e bairros vizinhos

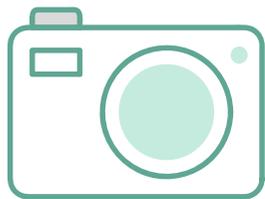




Eixo patrimônio cultural e social

- **Promoção de Plano de Bens Culturais Local para levantamento patrimonial material e imaterial para a área e entorno**

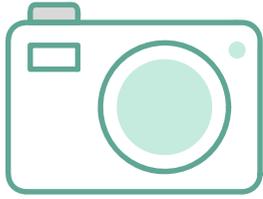




Eixo patrimônio cultural e social

- Estudo para preservação de cotas altimétrica das edificações lindeiras ao aeroporto que preservam visadas de paisagem e arquitetura de bairros tradicionais da cidade.

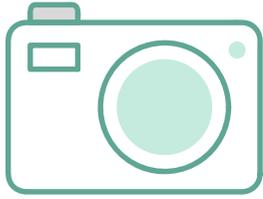




Eixo patrimônio cultural e social

- Valorização da conexão topo - aeroporto com os vales de cursos d'água lindeiros: Ribeirão Arrudas (Córrego do Pastinho) e Bacia da Pampulha, como eixos ambientais patrimoniais.

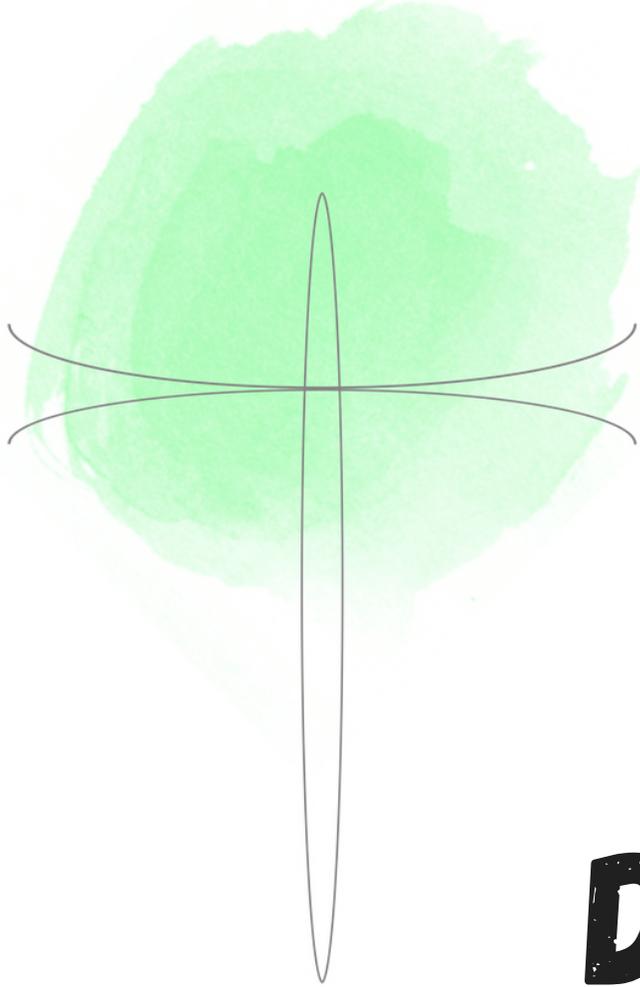




Eixo patrimônio cultural e social

- Valorização da cultura imaterial local: quintais agroecológicos.





DIRETRIZES



PRATES É NOSSO VIZINHO!



- Viabilidade urbanística também a partir de várias **Parcerias Público Comunitárias** (PPC) e de **Operação Urbana Simplificada**.
 - **Municipalização** de área já ocupada pelo município
 - Possibilidade de criação de **espaços multiuso** com empreendedores regionais
 - Possibilidade de fomento à **economias locais de bairro e do próprio município**
 - integração com a Feira Coberta do Padre Eustáquio (FECOPE).
-
- Explorar o potencial do **zoneamento urbanístico** do PD BH 2019 - **AGEUC** - Áreas para grandes equipamentos de uso coletivo e **PA-1** (Preservação Ambiental - grau1) / cabeceira de bacias hidrográficas e potencial para ampliação do parque / permite **usos diversos integrados à preservação ambiental, patrimonial e paisagística**
 - integrados a **equipamentos públicos**, inclusive com o aproveitamento das **edificações existentes**

PRATES É NOSSO VIZINHO!



Potencial para o fomento cultural

Espaços multiusos:

- Eventos locais e regionais;
- Quadras;
- Parques;
- Áreas verdes;
- Feiras;
- Museu do avião;
- Lugares contemplativos / mirante urbano para visadas de paisagem;
- Agricultura urbana;
- Sistemas e equipamentos de reabilitação ambiental urbana;
- Habitação social e regularização fundiária plena.

REFERÊNCIAS

Pressão para que aeroporto Carlos Prates se torne parque com área verde. **Brasil de Fato**, Belo Horizonte, 06 de out de 2020. Disponível em:

<https://www.brasildefatomg.com.br/2020/10/06/pressao-para-que-aeroporto-carlos-prates-se-torne-parque-com-area-verde> . Acesso em: 13 de dez. de 2021.

GONÇALVES, Alexandre. PARQUE ECOLÓGICO CARLOS PRATES. **AGA Arquitetura**, 2021.

Disponível em: <https://aga.arq.br/projeto/parque-ecologico-carlos-prates/> . Acessado em: 13 de dez. de 2021.

Moradores de bairro próximo ao Aeroporto Carlos Prates respiram aliviados com anúncio de desativação. **G1**, Belo Horizonte, 02 de set. de 2020. Disponível em:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/09/02/moradores-de-bairro-proximo-a-aeroporto-carlos-prates-respiram-aliviados-com-anuncio-de-desativacao.ghtml> . Acesso em : 13 de dez. de 2021.

PARQUE DO AEROPORTO CARLOS PRATES CAMINHA PARA A EXTINÇÃO. **Comunidade em Movimento BH**, Belo Horizonte, 25 de out. de 2019. Disponível em:

<https://comunidadeemmovimentobh.com.br/parque-ecologico-do-aeroporto-carlos-prates-caminha-para-a-extincao/> . Acesso em: 13 de dez. de 2021.

REFERÊNCIAS

COMBERG, Ella. Aeroporto Tempelhof de Berlim: redenção através do reuso adaptativo. **Archdaily**, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/895527/aeroporto-tempelhof-de-berlim-redencao-atraves-do-reuso-adaptativo> .Acesso em: 13 de dez. 2021.

NOVIK, Manuel. El Parque Bicentenario sigue inconcluso, 12 años después. **Plan V**, 2021. Disponível em: <https://www.planv.com.ec/historias/urbano/el-parque-bicentenario-sigue-inconcluso-12-anos-despues> . Acesso em: 13 de dez. de 2021

Comunidade e vereadores defendem municipalização da área do Aeroporto Carlos Prates. **Câmara Municipal**. Belo Horizonte, 17 de ago. de 2021. Disponível em: <https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2021/08/comunidade-e-vereadores-defendem-municipaliza%C3%A7%C3%A3o-da-%C3%A1rea-do-aeroporto> . Acesso em: 13 de dez. de 2021